



ISSN 1809-3213

# SBE Notícias



Boletim Eletrônico da  
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 5 - Nº 154 - 11/04/2010

## GRUCAV ORGANIZA O 5º ENCONTRO MINEIRO DE ESPELEOLOGIA

A Rede Universitária de Estudos Científicos e Espeleológicos - GRUCAV (SBE G118) convida todos para o 5º Encontro Mineiro de Espeleologia (EMESPE), de 08 a 12 de julho de 2010, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Norte de Minas Gerais (IFNMG) - Campus Januária.

O evento é realizado pela SBE e organizado pelo GRUCAV com o apoio de diversos grupos de espeleologia da região. O Tema central é "Espeleologia como ciência multidisciplinar: o papel das instituições na preservação das cavidades do norte de Minas Gerais".

O evento conta com várias atividades como mini-cursos, debates, mesas-redondas, além de visitas técnicas às cavernas do Vale do Peruaçu.

A comissão organizadora está finalizando a programação e divulgando os detalhes na página do evento.

*Confira!*

[www.sbe.com.br/5emesp.asp](http://www.sbe.com.br/5emesp.asp)

## SBE ADERE À Not@Fiscal Paulista

Por Delci Ishida (SBE 0842)

*Tesoureira da SBE - Gestão 2009-2011*

A SBE já pode receber créditos da Nota Fiscal Paulista e qualquer contribuição é muito bem vinda.

A Nota Fiscal Paulista é um programa que devolve 30% do ICMS efetivamente recolhido pelo estabelecimento a seus consumidores, um incentivo para que os cidadãos que adquirem mercadorias exijam do estabelecimento comercial o documento fiscal.

Quem quiser contribuir com a SBE só precisa informar o CNPJ abaixo ao solicitar a nota fiscal em qualquer estabelecimento comercial do Estado de São Paulo, inclusive postos de combustível.

CNPJ da SBE: **052.168.481/0001-42**

O crédito é pequeno, porém, de grão em grão...

## MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARSTE DO ALTO SÃO FRANCISCO É INAUGURADO EM PAINS MG

Acaba de ser inaugurado (10/03) o Museu Arqueológico do Carste do Alto São Francisco (MAC) em um casarão do século XIX restaurado e adaptado para receber o acervo arqueológico na cidade de Pains MG.



Luanna Oliveira

**Casarão centenário abriga o MAC**

O local reúne achados arqueológicos encontrados em 08 municípios do Alto São Francisco e é fruto de uma parceria entre pesquisadores, Prefeitura Municipal, Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e Insti-

tuto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), guardando um importante acervo arqueológico pré-histórico reunido em mais de dez anos de pesquisas.

No museu estão expostos artefatos arqueológicos encontrados na região com antiguidades compreendidas entre 10.000 e 500 anos, mapas, fotos, além de imagens de cavernas da região do Alto São Francisco.

### IMPORTÂNCIA DA REGIÃO

A presença de maciços calcários, cavernas e abrigos naturais que configuram o Carste do Alto São Francisco reúne condições bastante favoráveis para a preservação de vestígios de culturas pretéritas.

As datações radiocarbônicas obtidas, até o momento, recuam a presença humana na região para cerca de 11.000 anos. Diversos vestígios de pedra lascada, dentre eles, ferramentas para corte da carne de caça, para trabalhar madeira e ossos, além de pon-

tas de flecha foram coletados e estudados. Mais recentemente, há cerca de dois mil anos, a região foi ocupada por grupos agricultores que introduziram o uso da cerâmica e de machados de pedra polida.



Elaine Martins

**Achados arqueológicos ficarão em exibição**

O MAC fica na rodovia MG-439, n.º 1.000, em Pains MG (saída para Formiga) e é aberto ao público de quarta a domingo das 14 às 18 horas.

## CURSO FORMA TÉCNICOS PARA LICENCIAR OBRAS EM ÁREAS COM CAVERNAS

Mais de 300 empreendimentos em todo o País localizados em áreas de ocorrência de cavernas e parados por falta de licenciamento ambiental, poderão ser liberados a partir de abril.

A medida será possível com a formação da primeira turma de técnicos especializados nesse tipo de licenciamento nos estados. Eles começaram a ser treinados em Belo Horizonte (MG), através do I Curso de Espeleologia e Licenciamento Ambiental.

Participarão, além de técnicos do Ibama, servidores de Minas, São Paulo, Mato Grosso, Pará, Goiás, Paraná, Rio Grande do Norte e Tocantins, estados que reúnem a maioria das cavernas brasileiras. Pela lei, o licenciamento de obras em áreas próximas às chamadas cavidades naturais subterrâneas é de responsabilidade dos órgãos ambientais estaduais.

O curso é organizado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Cavernas (Cecav) do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), com o apoio da mineradora Vale, em parceria com o Instituto Terra Brasilis.

As aulas iniciaram dia 05 de abril e vão até o dia 17, sendo ministradas por espeleólogos como Augusto Auler e Luiz Betoven Piló, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Carste Consultores Associados, e Rodrigo Lopes, da Universidade Federal de Lavras (UFLA), além de técnicos e

especialistas do Cecav, abordando temas como a geoespeleologia, biologia subterrânea, espeleometria e avaliação de impactos ambientais.

“Técnico mais capacitado significa licenciamento mais rápido e mais criterioso”, diz o chefe do Cecav, Jocy Brandão Cruz, ao lembrar que, além de agilizar a liberação das licenças, o treinamento servirá para formar um profissional mais preparado para avaliar os impactos dos empreendimentos sobre as cavernas, que, no seu conjunto, formam um rico patrimônio nacional a ser preservado.

Em 2008, o governo editou o [decreto 6.640 classificando as cavernas por grau de relevância](#). Pelo decreto, só as cavidades consideradas de máxima relevância devem ser totalmente preservadas. As demais – de alta, média e baixa relevâncias – podem sofrer alterações e até ser destruídas.

“Por isso, vamos formar bem esses técnicos para que eles saibam identificar a importância de cada caverna e a necessidade de preservá-las sem inviabilizar os empreendimentos e o desenvolvimento econômico do País”, diz Jocy, ao destacar que o curso marca o início das ações do Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico, lançado no ano passado pelo Ministério do Meio Ambiente.

Fonte: [ABN 06/04/2010](#)  
[Terra Brasilis 01/03/2010](#)

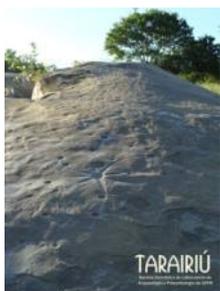
## GPE APOIA LANÇAMENTO DA REVISTA TARAIRIÚ



Considerada a verdadeira tribo de índios do interior do Nordeste, “Tarairiú” agora nomeia a primeira revista eletrônica do Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da Universidade Estadual da Paraíba (LABAP). A revista, que será lançada em junho e publicada semestralmente, abordará linhas de pesquisa nas áreas de Arqueologia, Espeleologia e Paleontologia.

Os escritores e pesquisadores interessados em publicar seus artigos deverão enviá-los até dia 31 de maio. Os textos podem ser escritos em português, espanhol, inglês ou francês e devem ter, no máximo, 15 páginas.

Cada edição da Tarairiú publicará cerca de dez artigos científicos, elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino Superior brasileiras ou estrangeiras.



A Revista Tarairiú tem apoio do Museu de História Natural da UEPB (MHN), Editora da Universidade Federal de Campina Grande (EDUFCG), Sociedade Paraibana de Arqueologia (SPA) e Grupo Paraíba de Espeleologia (GPE - SBE G113).

Participam do Conselho Editorial os professores e pesquisadores Arno Alvarez Kern, da Pontifícia Universidade Católica (PUC), do Rio Grande do Sul (RS); Juvandi de Souza Santos (SBE 1228), da UEPB e da SPA; Marcio Mendes, da UEPB; Antônio Clarindo Barbosa de Souza, da UFCG; e Luiz Eduardo Panisset Travassos (SBE 1153), da PUC de Minas Gerais (MG).

O editor responsável é o historiador Thomas Bruno Oliveira, oriundo do LABAP e da Sociedade Paraibana de Arqueologia.

Mais informações em:  
[labapuepb.blogspot.com](http://labapuepb.blogspot.com)

Fonte: [UEPB 07/04/2010](#)

## PODER DE ATUAÇÃO DO CECAV É RESTRITO

Por Marcelo Rasteiro (SBE 1089)

Parecer da Advocacia Geral da União (AGU) declara que a atuação do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Cavernas (Cecav) deve se limitar às Unidades de Conservação (UC) Federais no tocante à fiscalização e licenciamento.

Com a divisão do Ibama e criação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) em 2007, o Cecav ficou vinculado ao ICMBio que tem como principais atribuições a conservação de UC, como parques e reservas, sendo que as atribuições de fiscalização e licenciamento continuam com o Ibama.

Apesar de vinculado ao ICMBio, o Cecav continuava dando anuência no caso de licenciamentos, mesmo fora da área de UC, suprimindo a carência de pessoal qualificado para tal no Ibama, mas o [parecer da AGU nº 116 de 16 de março de 2010](#) declara que o ICMBio e Cecav só tem poder de política ambiental em UC federais e não têm competência para dar anuência nos casos de licenciamento.

O Cecav foi criado em 1997, com forte pressão da sociedade civil, em especial da SBE, para que o Ibama pudesse contar com um centro especializado na fiscalização e proteção ao patrimônio espeleológico. Parece que algo se perdeu no caminho.

## SÃO PAULO CRIA CONSELHO VOLTADO AO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO

Por Marcelo Rasteiro (SBE 1089)

A Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo acaba de editar uma resolução sobre a criação do Conselho do Patrimônio Espeleológico em Unidades de Conservação do Estado de São Paulo.

O objetivo é contribuir para a implementação dos Planos de Manejo Espeleológico e a definição de uma política pública de proteção, pesquisa e manejo responsável do patrimônio espeleológico em Unidades de Conservação do Estado.

O conselho será composto por representantes de órgãos públicos e da Sociedade Civil, com vagas para a SBE e quatro grupos de espeleologia.

Leia a [Resolução SMA-023](#) de 30 de março de 2010.

# CAVERNA GUARDA POSSÍVEL NOVO ANCESTRAL DO HOMEM

Um cientista da universidade de Witwatersrand, na África do Sul, anunciou ter descoberto fósseis de duas criaturas hominídeas com mais de dois milhões de anos, que poderiam ser o elo entre espécies mais antigas e as mais modernas, conhecidas como *homo*, entre as quais está a de pessoas atuais.

Lee Berger afirmou que a descoberta, nas cavernas de Malapa, perto de Joanesburgo, foi feita por acaso em 2008, quando ele e o filho de 9 anos passeavam no local, identificado como um potencial sítio arqueológico graças a um aplicativo do Patrimônio Histórico Mundial acoplado ao programa Google Earth.

A descoberta do *Australopithecus sediba* foi publicada na revista *Science*, e os autores dizem que os esqueletos preenchem uma brecha importante no desenvolvimento das espécies hominídeas.

"Eles estão no ponto em que acontece a transição de um primata que anda sobre duas pernas para nós", disse Berger.

"Acho que todos estão conscientes de que este período, entre 1,8 milhão a 2 milhões de anos atrás, é um dos mais mal representados em toda a história fóssil dos hominídeos. Estamos falando de um registro muito pequeno, um fragmento."



Divulgação

Descoberta foi feita por acaso

## SEPULTAMENTO RÁPIDO

Muitos cientistas veem os australopitecos como ancestrais diretos do *Homo*, mas a localização exata do *A. sediba* na árvore genealógica humana vem causando polêmica. Alguns acreditam que os fósseis podem ter sido da espécie *Homo*.

O que se sabe é que as criaturas de Malapa viveram às vésperas do domínio da espécie *Homo*. Inclusive, alguns esqueletos encontrados na África Oriental que se atribuem a espécies de *Homo* seriam até um pouco mais antigos que estas descobertas.

Mas o *A. sediba* apresenta uma mistura de detalhes e características como dentes pequenos, nariz proeminente, pélvis muito avançada e pernas longas semelhantes às que temos atualmente.

No entanto, a espécie tinha braços muito longos e um crânio pequeno que lembra o da espécie *Australopithecus*, muito mais antiga, à qual Berger e seus colegas associaram a descoberta.

Os ossos foram encontrados cerca de um metro uns dos outros, o que indicaria que eles morreram na mesma época ou pouco tempo depois do outro.

Os especialistas dizem que os fósseis podem até ser de mãe e filho e que é razoável presumir que pertenciam ao mesmo bando.

Não se sabe se eles moravam no complexo de cavernas em Malapa ou se acabaram presos por ali, depois que ter sido arrastados para um lago ou piscina subterrâneos, talvez durante uma tempestade.

Os ossos dos dois espécimes foram depositados perto de outros animais mortos, entre eles um tigre dente-de-sabre, um antílope, ratos e coelhos. O fato de nenhum dos corpos ter sinais de ter sido comido por outros animais indica que morreram e foram sepultados repentinamente.

"Achamos que deve ter havido algum tipo de calamidade na época que tenha reunido todos esses fósseis na caverna, onde ficaram presos e, finalmente, sepultados", afirmou o professor Paul Dirks, da universidade James Cook, na Austrália.

Todos os ossos ficaram preservados em sedimentos clásticos calcificados que se formam no fundo de poças d'água.

As informações estão nos artigos "*Australopithecus sediba: a new Species of Homo-like Australopithecus from South Africa*" e "*Geological setting and age of Australopithecus sediba from Southern Africa*", de Lee Berger, publicados dia 09 de abril na *Science*.

Fonte: **BBC Brasil 08/04/2010**

## MAIOR MORCEGO DAS AMÉRICAS É COLETADO PELA PRIMEIRA VEZ NO MS

Um exemplar do morcego-fantasma-grande (*Vampyrus spectrum*), o maior morcego das Américas, foi capturado na fazenda Nhumirim, da Embrapa Pantanal, pelo ecólogo Maurício Silveira. É o primeiro exemplar deste animal coletado no Mato Grosso do Sul.



Maurício Silveira

**Vampyrus spectrum: um metro de envergadura**

Maurício está fazendo sua pesquisa sobre ocupação de habitats naturais e alterados por morcegos para sua dissertação de mestrado em ecologia da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) e desenvolve estudos de campo desde dezembro de 2009 na fazenda da Embrapa

Pantanal (Corumbá-MS), Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

A captura deste exemplar ocorreu no dia 20 de fevereiro e foi divulgada em 5 de abril pelos pesquisadores. Trata-se de uma fêmea, que pode pesar até 230 g e ter até 1 m de envergadura. O espécime está depositado na Coleção de Vertebrados da Embrapa Pantanal, servindo como documentação da distribuição geográfica.

Apesar do nome científico se referir a um vampiro, a espécie na verdade é carnívora, se alimentando principalmente de aves, roedores e até de outros morcegos. "É uma espécie rara, mas com distribuição geográfica bem ampla, que vai do sul do México até o centro da América do Sul. Jamais havia sido coletada no Mato Grosso do Sul. Aliás, esse foi o registro mais ao sul da presença deste animal, e representa uma ampliação da sua distribuição geográfica", afirmou.

Fonte: **Embrapa Pantanal 05/04/2010**

## FEDERAÇÃO BÚLGARA DE ESPELEOLOGIA PEDE APOIO

A Federação Bulgara de Espeleologia (BFS), entidade que, assim como a SBE, representa a comunidade espeleológica de seu país junto a União Internacional de Espeleologia (UIS), pede à todos espeleólogos que assinem uma petição pela aprovação de um projeto de lei que deve proteger as cavernas do país.

Para assinar, basta acessar a página da petição na internet, clicar em "*cadastre-se carta*" e preencher com seus dados. O sistema envia automaticamente uma mensagem por e-mail com um link para confirmar a assinatura. Detalhe, a mensagem vem em búlgaro e muitos provedores a interpretam como lixo eletrônico, então é bom ficar atento e ver a pasta de lixo eletrônico após a assinatura.

[Clique aqui acessar a petição](#) traduzida para o português pelo *Google Traduttore*.

# Foto do Leitor



Sibe Sanchez

## A Turma Toda...

**Data:** 03/2010 - **Autor:** Sibe Fernandes de Oliveira Sanchez (SBE 1625)

**Gruta da Tapagem** (SP-2) ou Caverna do Diabo - Proj. Horizontal: 6.237 m. - Desnível 175 m. Parque Estadual da Caverna do Diabo - Eldorado SP

No próximo dia 18 a coordenadora da Comissão de Espeleoinclusão da SBE, Érica Nunes (SBE 1651), vai apresentar uma palestra na Reatech - Vide anúncio na Agenda abaixo

Mande sua foto com nome, data e local para: [sbe@sbe.com.br](mailto:sbe@sbe.com.br)

## MANUAL DO ARQUEÓLOGO

Acaba de ser lançado o livro "Manual do Arqueólogo" de Juvandi de Souza Santos (SBE 1228).

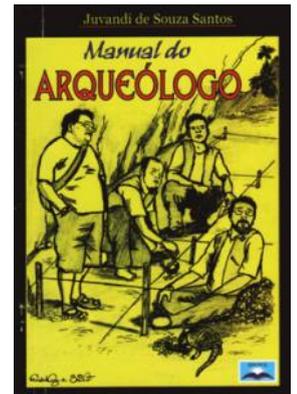
Com 120 páginas, a obra fornece conhecimentos básicos sobre Arqueologia,

incluindo regras de comportamento em escavações arqueológicas, além de técnicas básicas de conservação do material.

Um exemplar do livro foi doado à biblioteca da SBE e está à disposição para consulta de qualquer interessado.

O livro pode ser adquirido por R\$ 12,00 (incluindo a postagem) diretamente com o autor pelo e-mail:

[juvandi@terra.com.br](mailto:juvandi@terra.com.br)



## VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

## AGENDA

18/04/2010

Palestra da Comissão de Espeleoinclusão na ReaTech Imigrantes - São Paulo SP  
[www.feirasnacipa.com.br](http://www.feirasnacipa.com.br)

08 a 12/07/2010

5º Encontro Mineiro de Espeleologia  
Januária MG

[www.sbe.com.br/5emespe.asp](http://www.sbe.com.br/5emespe.asp)

22 a 25/07/2010

2º Simpósio Sul-Brasileiro de Espeleologia  
UEPB - Ponta Grossa PR

[www.sbe.com.br/2ssbe.asp](http://www.sbe.com.br/2ssbe.asp)

## BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim **NSS News** Nº3, National Speleological Society: Mar/2010.

Boletim eletrônico **GEP Notícias** Nº1, Grupo de Estudos de Paleoinvertebrados: Mar/2010.

Revista **In the Mine** Nº25, Facto Editorial: Jan-Fev/2010

SANTOS, J.S. **Manual do Arqueólogo**. Campina Grande: EDUFCG, 2010.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**CAMPINAS**  
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



## EXPEDIENTE

**SBE Notícias** é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: [sbe@sbe.com.br](mailto:sbe@sbe.com.br)

Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K. Ishida

Todas as edições estão disponíveis em [www.sbe.com.br](http://www.sbe.com.br)

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.